

HISTÓRIA



Proposta Curricular de História: anos finais do Ensino Fundamental - Campo Maior-PI

Rogevalda Brito de Sousa Santos



Proposta Curricular de História:

anos finais do Ensino Fundamental - Campo Maior-PI



Capa e contracapa: Rogevalda Santos

Fotografias da cidade de Campo Maior-PI (Monumento Heróis do Jenipapo, estudantes em sala de aula na escola da rede municipal, estudantes no auditório da Câmara Municipal e fachada lateral do prédio da Câmara Municipal)

Edição e montagem: Rogevalda Santos

Revisão: Eloy Barbosa de Abreu

Esta obra foi elaborada como produto educacional do Mestrado Profissional em História/PPGHIST da Universidade Estadual do Maranhão/UEMA, sob orientação do Prof. Dr. Eloy Barbosa de Abreu.

Santos, Rogevalda Brito de Sousa.

Proposta curricular de história: anos finais do ensino fundamental I Campo Maior - Piauí. / Rogevalda Brito de Sousa Santos. – São Luís, 2023.

72f.; il.

Produto Educacional da Dissertação “A Lei municipal nº 14/2009 e o currículo de história da Rede de Ensino de campo maior, a partir da análise da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e do Currículo de história do Piauí”.

Orientação do Prof. Dr. Eloy Barbosa de Abreu.

1. Ensino de História. 2. BNCC. 3. Currículo. 4. Proposta curricular; 5. Campo Maior. I.Título.

CDU 93/94:37.014(812.2)(072)

Elaborada por Rosiene Santos - CRB 13/837

Agradecimentos

A Ele, que é digno de toda honra, toda glória e todo louvor!

Aos Professores que integram o Programa de Pós Graduação em História da Universidade Estadual do Maranhão - PPGHist/UEMA: Dra. Antônia da Silva Mota, Dr. Antonio Evaldo Almeida Barros, Dr. Eloy Barbosa de Abreu e Yuri Michael Pereira Costa por acreditarem neste Projeto e orientarem esta Pesquisa.

Aos professores: Assis, Carlas Augusta, Eldo, Francivaldo, Mario, Milton, Robenevalda, Sandra, por contribuírem com esta Pesquisa.

Aos Acadêmicos do 8º período do curso de História - UESPI, turma 2022.2, por sua contribuição.

A todos os Autores que escreveram sobre Campo Maior, pois, por meio de suas obras, contribuíram valiosamente para esse projeto tão oportuno para a educação de nosso Município.

Àqueles que influenciaram, simplesmente por acreditar no ensino de História, fazendo dele uma ponte para o despertar crítico e emancipador de crianças, jovens e adultos, não só de Campo Maior, mas do mundo inteiro.

*"A história é reconstrução sempre problemática e incompleta do que não existe mais.
A memória um fenômeno sempre atual, um elo vivido no eterno presente; a história, uma
representação do passado." — Pierre Nora*

Sumário

Apresentação.....	09	Referências.....	63
1. Introdução.....	12	FICHA TÉCNICA.....	70
2. Contextualização histórica.....	16	Anexos.....	71
Sobre história local.....	19		
3. Estruturação curricular.....	22		
Ensino Fundamental.....	25		
História.....	34		

A apresentação

É com grandes expectativas que apresentamos a Proposta Curricular de História: anos finais do Ensino Fundamental - Campo Maior-PI a técnicos de ensino e aprendizagem, gestores, docentes, profissionais de História, estudantes, aos Campomaioense e

a todos os que se conectam com o seu contexto histórico.

Elaborada como Produto Educacional do Programa de Pós Graduação em História da Universidade Estadual do Maranhão - PPGHIST/UEMA¹, que há 10 anos vem qualificando profissionais dedicados à docência

¹ Criado pela Resolução n. 1054/2013 CEPE/UEMA e aprovado pela CAPES em julho de 2013.

e assim contribuindo para a formação de práticas pedagógicas mais efetivas.

Com a finalidade de potencializar competências e habilidades capazes de proporcionar um refinamento teórico-metodológico e pedagógico do historiador-docente ante as novas diretrizes para o Ensino de História, estabelecidas desde a elaboração dos Parâmetros Curriculares Nacionais, o PPGHist/UEMA² pretende contribuir para a transformação do professor-docente em agente ativo do processo de construção de novas estratégias pedagógicas, capazes de alterar o cotidiano do ensino da História aonde quer que este atue.

Compreender a realidade documental historiográfica sobre a história local e valorizá-la como suporte teórico foi muito importante

para essa escrita. As leituras, análises e escutas realizadas no processo de construção deste trabalho foram norteadas pelo anseio de docentes, intelectuais, poetas, escritores e estudantes em ter inserido no currículo das escolas municipais, estaduais e privadas do município, o ensino da história de Campo Maior.

Esta publicação foi elaborada com o propósito de subsidiar o professor de História no seu fazer pedagógico e apoiar diante do desafio cotidiano de implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e seus desdobramentos curriculares.

Esta obra propicia reflexões temáticas e apoia o planejamento na elaboração de sequências didáticas, sugere e orienta abordagens, ou seja, como um suporte metodológico para o docente.

²https://sis.sig.uema.br/sigaa/public/programa/apresentacao.jsf?lc=pt_BR&id=938. Acesso em 21set.2022

Os capítulos abordam o processo de construção, considerando a realidade educacional do município quanto ao currículo implantado após a elaboração da BNCC no que se refere a garantia dos direitos de aprendizagem expressos pelas competências e habilidades contemplados no documento.

Contudo, sabemos que há um grande desafio pela frente no que se refere ao processo de implantação desta Proposta Curricular como uma prática a ser adotada pelas redes de ensino e incorporada pelos docentes nas escolas. Mas, consideramos também, uma grande conquista, pois a Lei Municipal nº 14/2009, de 16 de outubro de 2009, regulamentada pela emenda realizada no art. 123 da Lei Orgânica Municipal, dispõe sobre a obrigatoriedade do ensino de História de Campo Maior (PI) nas escolas públicas (municipais e estaduais) e privadas do município já considerava essa necessidade.

Então, que seja uma oportunidade de repensar sobre o nosso Currículo escolar, pois

precisamos compartilhar reflexões sobre nossa realidade histórica para gerar na escola um ambiente institucional de práticas que contribuam para que crianças e jovens se estabeleçam como sujeitos centrais e ativos em seu processo de desenvolvimento e aprendizagem.

Desejamos que a leitura seja útil para o despertar de reflexões e venha estimular atitudes de boas práticas na escola!

1. Introdução

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC)³, aprovada em dezembro de 2017, passa a ser referência nacional obrigatória para processos de elaboração de currículos e materiais didáticos, o que trata-se de uma oportunidade para as redes (re)elaborarem os referenciais que nortearão suas práticas pedagógicas docentes.

A união desses esforços na formulação de estratégias e na consolidação de práticas voltadas para assegurar a efetivação e o acompanhamento da aprendizagem dos estudantes tem sido o norte de toda proposta/referencial curricular.

A BNCC, ao estabelecer **competências e habilidades** a serem desenvolvidas pelos

estudantes, exige de nós, educadores, docentes, um pensar coletivo sobre como é nossa escola e o que queremos garantir às crianças e jovens para que usufruam os **direitos de aprendizagem** expressos por essas competências e habilidades.

A principal mudança instituída pela BNCC é a perspectiva da formação integral do estudante, considerando assim, a proximidade dos diversos contextos de aprendizagem com o que é visto na sala de aula.

A necessidade de uma organização curricular surge com a Constituição Federal (1988), quando no seu artigo 210 da Constituição prevê a criação de uma Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Fundamental. Depois, veio a Lei de Diretrizes e Base da Educação

³ Parecer CNE CP nº 15-2017, aprovado em 15 de dezembro de 2017 - Base Nacional Comum Curricular (BNCC)

Nacional (LDB) 9.394/96, atualizada em 2017, que dispõe no seu artigo 26 - § 4º que "O ensino da História do Brasil levará em conta as contribuições das diferentes culturas e etnias para a formação do povo brasileiro, especialmente das matrizes indígena, africana e europeia".

Os Parâmetros Curriculares Nacionais - PCNs (1997) apontavam que o componente curricular História, do Ensino Fundamental, tem objetivos específicos destacando a construção de identidades: individuais, sociais e coletivas. A escolha dos conteúdos deve levar "o aluno a desenvolver noções de diferença e de semelhança, de continuidade e de permanência, no tempo e no espaço, para a constituição de sua identidade social" (BRASIL, 1997, p. 31).

As Diretrizes Curriculares da Educação Básica (2013), no seu artigo 15º, definiram os componentes curriculares obrigatórios para o Ensino Fundamental, separados por área. O componente curricular

de História está incluso nesse processo. No Plano Nacional de Educação (PNS) 2014/2024 (2015) - meta 7, se refere à qualidade do ensino, tem estabelecida em sua estratégia 7.25. "Garantir nos currículos escolares conteúdos sobre a história e as culturas afro-brasileira e indígenas e implementar ações educacionais".

De acordo com o documento Currículo do Piauí (2019), os fundamentos pedagógicos apresentados na BNCC (2017), estão estruturados de modo a explicitar as competências que os alunos devem desenvolver ao longo das etapas, em cada componente,

A possibilidade do conhecimento histórico é fundamentada em documentos e legislações, mas sobretudo é vivida. E, por isso, necessita de um olhar sempre presente e reflexivo diante das inúmeras perspectivas do tempo.

Para isso, é necessário contextualizar os conteúdos estudados, por meio da comparação, da relação entre o presente e o passado, de

modo que os estudantes percebam sua História do Ensino Fundamental - Anos Finais⁴ tem o compromisso de dar continuidade à compreensão dessas noções, aprofundando os questionamentos sobre as pessoas, os grupos humanos, as culturas e os modos de organizar a sociedade; as relações de produção e de poder; e a transformação de si mesmos e do mundo. O desenvolvimento das habilidades voltadas para identificação, classificação, organização e comparação, em contexto local ou global, é

importante para a melhor compreensão de si, do outro, da escola, da comunidade, do Estado, do país e do mundo. Dá-se, assim, um passo importante para a responsabilização do cidadão para com o mundo em que vive.

⁴ BNCC, 2017

2. Contextualização

histórica

O componente curricular, História, nos anos finais do Ensino Fundamental, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN)⁵, não tem a pretensão de fazer do estudante um historiador. Seu compromisso maior é com a facilitação ao aluno do acesso à construção do conhecimento histórico, por meio do uso e do cruzamento de fontes variadas e de diferentes tipos de documento.

Por isso se faz importante, o conhecimento de conceitos como o de História, tempo, cronologia, patrimônio cultural, identidade, memória, política e cidadania.

Se “toda a história é filha do seu tempo”, é preciso lembrar que ela é fruto de várias tradições de pensamento que se materializam em diferentes correntes historiográficas. De

acordo com BORGES (1987), as três importantes escolas historiográficas que mais ofertam pressupostos úteis à reflexão e docência, são as correntes Positivistas, Materialismo Histórico e Nova História.

Para os pensadores Positivistas⁶ cabe à história fazer um levantamento descritivo dos fatos. Neste sentido, os documentos oficiais são as principais fontes de investigação, a concepção de tempo nesta forma de abordagem histórica é caracterizada pela linealidade (sucessão) dos fatos porque são os fatos o objeto de estudo da história.

Com a efetivação do capitalismo na sociedade europeia do século XIX, proliferaram-se as críticas à sociedade e outra teoria explicativa para a realidade foi elaborada buscando a superação da mesma - o materialismo dialético. Portanto, o “ponto de partida do

⁵ (Brasil, 2017, p. 396)

⁶ (BORGES, 1987, p. 32)

conhecimento da realidade são as relações que os homens mantêm com a natureza e os outros homens”⁷.

Ainda que com o materialismo histórico tenha se constituído uma forma diferente de investigação sobre o passado e, conseqüentemente, provocado mudanças na narrativa história, foi com a Nova História, mais, precisamente com a Escola dos Annales⁸, em 1929, que a concepção de tempo na historiografia sofre significativas alterações.

A concepção de tempo apresentada pelos historiadores da Escola dos Annales nos indica que deve ser considerada, na construção da História, a simulação das durações, assim como os movimentos de permanências e mudanças que ocorrem em uma sociedade ao longo de um determinado período. Nessa abordagem, não se

considera somente a cronologia como ponto de partida para a compreensão do tempo histórico.

Portanto, esta nova consciência histórica tem alimentado os conteúdos curriculares contribuindo para uma reflexão mais qualificada e uma educação mais emancipadora.

⁷ (BORGES, 1987, p. 35)

⁸ (BORGES, 1987, p. 42-43)

Sobre história local

Campo Maior é um município piauiense localizado no norte do Piauí, a 77 km da capital Teresina, sendo a 7ª cidade mais populosa, possuindo cerca de 48.000 habitantes. Localiza-se na região conhecida como Território dos Carnaubais⁹, situada no Norte do Estado e abrangendo 16 municípios, sendo que as atividades ligadas à exploração e transformação da carnaúba constituem-se como fatores de movimentação da economia local, que teve seu auge entre as décadas de 1930 a 1970. Agricultura e pecuária, além do comércio e prestação de serviços, movimentam a economia do município.

Segundo estudo do historiador campomaioense, Francivaldo Silva, Por localizar-se nas margens da BR 343 e ser entroncamento de importantes rodovias estaduais, Campo Maior é uma parada obrigatória e ponto de passagem no transporte de passageiros e mercadorias no caminho para o litoral piauiense e aos vizinhos estados do Ceará e Maranhão. Desponta como centro regional para o qual convergem moradores de diversas cidades vizinhas para a realização de diversas atividades, como frequentar as escolas e universidades locais, efetuar compras e vendas de mercadorias, busca de atendimento médico, entre outros (Silva, 2021, p. 14).

⁹ O Território da Cidadania Carnaubais - PI está localizado na Região Nordeste e é composto por 16 municípios: Assunção do Piauí, Boa Hora, Boqueirão do Piauí, Buriti dos Montes, Cabeceiras do Piauí, Campo Maior, Capitão de Campos, Castelo do Piauí, Cocal de

Telha, Jatobá do Piauí, Juazeiro do Piauí, Nossa Senhora de Nazaré, Novo Santo Antônio, São João da Serra, São Miguel do Tapuio e Sigefredo Pacheco. Possui uma área de 19.651,34 km² e uma população total de 168.024 hab.

Para Silva (2021) A construção da noção de História Local torna possível relacionar as narrativas históricas aos locais a elas ligados.

Pierre Nora evidencia a respeito dos lugares de memória, como que "são lugares, com efeito nos três sentidos da palavra material, simbólico e funcional, simultaneamente, somente em graus diversos... os três coexistem sempre" (NORA, 1993, p.21-22)

Assim, o lugar de memória se expressa na sua materialidade como um local que é revestido de significados e simbolismos, levando em consideração a função e a representatividade por ele exercidas e o seu reconhecimento a ele dado pelos seus frequentadores e utilitários.

O local da história local diz respeito tanto às experiências humanas em determinado lugar quanto à escrita histórica dessas vivências. "A história local é, em intrínseca complementaridade, conjunto de experiências de sujeitos em um lugar e também o

conhecimento sobre o conjunto dessas experiências" (GONÇALVES, 2004, p. 3).

Portanto, pensar e escrever sobre a história local é um desafio que muitas vezes debrussará o pesquisador na busca por fatos fugidios, que não estão somente nos registros, documentados. São vestígios que podem estar no percurso da vida, nas ruas, empoeirados em uma caixa esquecida sobre uma estante, em fotografias amareladas pelo tempo, em versos e rimas de um poema, na letra de uma canção ou em um cordel.

Neste construto de história local, história de Campo Maior, buscou-se evidenciar uma proposta/referencial que destaque a história local no currículo de História para as redes pública e privada de ensino.

3. Estruturação

curricular

A História¹⁰ nos anos finais do Ensino Fundamental, valoriza a percepção do outro e de nós, aprofundando fatos significativos para a construção do pensamento crítico e reflexivo. Destacando na perspectiva de compreender as diferenças e valorizar os conceitos do entendimento das diferenças compreendendo os conflitos gerados por diversos aspectos colocados no tempo e espaço.

O processo de ensino e aprendizagem da História no Ensino Fundamental - anos finais está pautado por três procedimentos básicos:

1. Pela identificação dos eventos considerados importantes na história do Ocidente (África, Europa e América, especialmente o Brasil),

ordenando-os de forma cronológica e localizando-os no espaço geográfico.

2. Pelo desenvolvimento das condições necessárias para que os alunos selecionem, compreendam e reflitam sobre os significados da produção, circulação e utilização de documentos (materiais ou imateriais), elaborando críticas sobre formas já consolidadas de registro e de memória, por meio de uma ou várias linguagens.

3. Pelo reconhecimento e pela interpretação de diferentes versões de um mesmo fenômeno, reconhecendo as hipóteses e avaliando os argumentos apresentados com vistas ao desenvolvimento de habilidades necessárias para a elaboração de proposições próprias.¹¹

¹⁰ Currículo do Piauí: um marco para educação do nosso estado: educação infantil, ensino fundamental. Org. Carlos Alberto Pereira da Silva... [et al.] Rio de Janeiro: FGV Editora, 2020

¹¹ (BNCC, 2017, p. 416)

A sistematização dos eventos conforme as noções de tempo (medida e datação) e de espaço, a presença de diferentes sujeitos, a escolha de fontes e documentos e o envolvimento ou a escolha de duas ou mais proposições que analisem um mesmo tema ou problema por ângulos diferentes, acrescenta ao evento ou processo histórico uma nova perspectiva, uma realidade que muda a forma como lidamos com uma determinada abordagem.

Para efeito de esclarecimento, utilizamos na elaboração deste material o mesmo organizador curricular trazido pela BNCC. Ressalta-se: não por desconsiderar a abordagem da Nova História, reforçando a história linear, mas por fazer uso da cronologia histórica para efeito meramente didático.

Contudo, podemos ajustar por meio de estratégias e metodologias diversificadas o processo de ensino-aprendizagem ao considerarmos que o conteúdo histórico é vivo e se reconstrói nas experiências e conhecimentos

experimentados todos os dias na nossa trajetória escolar.

Como o ensino não pode ignorar as representações sociais vigentes, devemos entender o ensino desse componente como um “lugar de fronteira” entre história e memória, pois mediante a ação pedagógica podemos “pôr em questão verdades estabelecidas e abrir perspectivas e novos horizontes, superando naturalizações que nos subjugam à nossa circunstância” (MONTEIRO, 2007, p. 23).

Embora a BNCC tenha adotado essa estruturação curricular, nós professores podemos relacionar as diversas abordagens com os contextos sociais, econômicos, políticos, culturais, midiáticos e/ou artísticos atuais.

Ensino Fundamental

O currículo escolar apresenta-se como um leque de oportunidades para a escola, pois, mediante seus conteúdos estabelece a fixação de saberes. Mas, currículo de História, além da intencionalidade, como afirma Arroyo (2011), ao dizer que é uma arena política, um território de disputas, é também como define Marc Bloch, um estudo das sociedades humanas no tempo (BLOCH, 2001, p. 135).

No Ensino Fundamental, as propostas para o ensino de História buscaram desconstruir a concepção de sujeitos históricos calcada em heróis, grandes personagens e indivíduos ilustres para incluir pessoas comuns de diferentes grupos sociais, buscando estabelecer diálogos entre os acontecimentos do passado com as questões do presente. Assim, nos afastemos da História focada na memorização e caminhemos mais rumo aos processos históricos, abordando rupturas, mudanças e permanências.

Nesta perspectiva, transformar acontecimentos, questões sociais, mudanças em saberes escolares tornou-se realmente um desafio. Principalmente pelos recursos tecnológicos que o mundo atual impõe aos nossos estudantes.

Nesse contexto, segundo a BNCC (2017),

Faz-se necessário o desenvolvimento de habilidades voltadas para o uso concomitante de diferentes linguagens (oral, escrita, cartografia, estética, técnica, etc.) por meio delas, torna-se possíveis o diálogo, a comunicação e a socialização dos indivíduos, condição necessária tanto para a resolução de conflitos quanto para um convívio equilibrado entre diferentes povos e culturas. O desafio é grande, exigindo para responder de maneira crítica, propositiva e ética aos conflitos impostos pela história. (BRASIL, 2017, p. 354)

A sala de aula é um laboratório de opções marcado por um repertório cultural que busca

alcançar um resultado satisfatório mediante o ensino e aprendizagem.

É necessário ressaltar que as Competências Gerais mantêm-se as mesmas para toda a Educação Básica, mas se desdobram ao longo de cada uma dessas etapas da educação para adequarem-se às particularidades de cada fase do desenvolvimento dos estudantes. Aqui destacaremos, considerando o ensino fundamental.

No Ensino Fundamental, as Competências Gerais estão presentes em unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades a serem trabalhadas dentro de cada área do conhecimento e componentes curriculares específicos.

As mudanças próprias dessa fase da vida implicam a compreensão do adolescente como sujeito em desenvolvimento, com singularidades e formações identitárias e culturais próprias,

que demandam práticas escolares diferenciadas, capazes de contemplar suas necessidades e diferentes modos de inserção social.

COMPETÊNCIAS GERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, **Conhecimento** cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

**Pensamento,
científico,
crítico e criativo**

2. exercitar a
curiosidade
intelectual e
recorrer à
abordagem pró 27
das ciênc ...

incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

**Repertório
Cultural**

4. Utilizar diferentes linguagens - verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita),

Comunicação

corporal, visual, sonora e digital -, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

Cultura Digital

6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem

**Trabalho e
Projeto de Vida**

entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que **Argumentação** respeitem e se promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e **Autoconhecimento e autocuidado**

as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza. **Empatia e cooperação**
10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, **Responsabilidade e cidadania** tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários (BNCC, 2017, p. 9).

Considerando as competências gerais da Educação Básica, a BNCC (2017) apregoa que a área de Ciências Humanas deve garantir aos estudantes o desenvolvimento de

algumas competências específicas. A área de Ciências Humanas¹² deve propiciar aos alunos a capacidade de interpretar o mundo, de compreender processos e fenômenos sociais, políticos e culturais e de atuar de forma ética, responsável e autônoma diante de fenômenos sociais e naturais.

As Competências Gerais e específicas da Área fazem articulação direta, contemplando ações pontuais para o desenvolvimento cognitivo dos estudantes quanto ao conhecimento histórico mais integrado e contextualizado, visando a realidade local e regional.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE CIÊNCIAS HUMANAS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

1. Compreender a si e ao outro como identidades diferentes, de forma a exercitar o respeito à diferença em uma sociedade plural e promover os direitos humanos.
2. Analisar o mundo social, cultural e digital e o meio técnico-científico-informacional com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, considerando suas variações de significado no tempo e no espaço, para intervir em situações do cotidiano e se posicionar diante de problemas do mundo contemporâneo.

¹² BNCC, 2017.

<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/area-de-ciencias-humanas> acesso em 23 de nov. 2022

3. Identificar, comparar e explicar a intervenção do ser humano na natureza e na sociedade, exercitando a curiosidade e propondo ideias e ações que contribuam para a transformação espacial, social e cultural, de modo a participar efetivamente das dinâmicas da vida social.

4. Interpretar e expressar sentimentos, crenças e dúvidas com relação a si mesmo, aos outros e às diferentes culturas, com base nos instrumentos de investigação das Ciências Humanas, promovendo o acolhimento e a valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

5. Comparar eventos ocorridos simultaneamente no mesmo espaço e em espaços variados, e eventos ocorridos em tempos diferentes no mesmo espaço e em espaços variados.

6. Construir argumentos, com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, para

negociar e defender ideias e opiniões que respeitem e promovam os direitos humanos e a consciência socioambiental, exercitando a responsabilidade e o protagonismo voltados para o bem comum e a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

7. Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação no desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal relacionado a localização, distância, direção, duração, simultaneidade, sucessão, ritmo e conexão (BNCC, 2017, p. 357)

As Competências Gerais e Específicas da Área fazem articulação direta com as do Componente, direcionando seu alcance a ações bem especificamente, como compreensão, elaboração, identificação, análise e produção.

Muito significativo qualificar as competências como uma necessidade de aprendizagem pois, operam diretamente no processo cognitivo, socioemocional, social,

político, de interação e integração. Por meio delas, é possível perceber uma desnaturalização da prática de memorização sem compromisso com o aprendizado.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE HISTÓRIA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

1. Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.
2. Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.
3. Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito.
4. Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.
5. Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.

-
6. Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica.
 7. Produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de modo crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais (BNCC, 2017, p. 402)

O componente História está estruturado no organizador curricular como: ano/série, unidade temática, objeto do conhecimento e habilidades. E, segue uma abordagem cronológica dos fatos e processos histórico, Contudo, deixa livre para o professor(a) a autonomia e responsabilidade para considerar as três importantes correntes historiográficas que mais tem contribuído para o conhecimento histórico, estudado nas universidades e instituições escolares brasileiras, a saber: Positivismo, Materialismo Histórico e Nova História.

História

COMPONENTE HISTÓRIA

ANO/FAIXA	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
6º	História: tempo, espaço e formas de registros	A questão do tempo, sincronias e diacronias: reflexões sobre o sentido das cronologias	<p>(EF06HI01) Identificar diferentes formas de compreensão da noção de tempo e de periodização dos processos históricos (continuidades e rupturas), identificando a periodização do processo histórico do estado do Piauí.</p>
		Formas de registro da história e da produção do conhecimento histórico	<p>(EF06HI01.01PI) Reconhecer os parques nacionais e os sítios arqueológicos no estado Piauí e sua importância para a compreensão da origem do homem americano.</p> <p>(EF06HI02) Identificar a gênese da produção do saber histórico e analisar o significado das fontes que originaram determinadas formas de registro em sociedades e épocas distintas. (EF06HI02-CM) Conhecer vestígios rupestres em áreas dos arredores Campomaioireense e destacar o papel do imaginário cultural da região neste processo.</p>

COMPONENTE HISTÓRIA			
ANO/FAIXA	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
6º	História: tempo, espaço e formas de registros	As origens da humanidade, seus deslocamentos e os processos de sedentarização	(EF06HI03) Identificar as hipóteses científicas sobre o surgimento da espécie humana e sua historicidade e analisar os significados dos mitos de fundação.
			(EF06HI04) Conhecer as teorias sobre a origem do homem americano, identificando a teoria do povoamento da América desenvolvida por Niede Guidon (Serra da Capivara - São Raimundo Nonato), comparando-a com as demais. Identificar os locais ocupados pelos povos indígenas no território piauiense, percebendo aspectos sócio culturais desses povos.
			(EF06HI05) Descrever modificações da natureza e da paisagem realizadas por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos indígenas originários e povos, africanos, e discutir a natureza e a lógica das transformações ocorridas, descrevendo povos e culturas que contribuíram para a formação do Estado do Piauí.

COMPONENTE HISTÓRIA			
ANO/FAIXA	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
6º	História: tempo, espaço e formas de registros	As origens da humanidade, seus deslocamentos e os processos de sedentarização	(EF06HI06) Identificar geograficamente as rotas de povoamento no território americano, percebendo as diferenças no deslocamento dos grupos humanos, diferentes formas de sedentarização dos mesmos e as vias de acesso ao território piauiense,
	A invenção do mundo clássico e o contraponto com outras sociedades	Povos da Antiguidade na África (egípcios), no Oriente Médio (mesopotâmicos) e nas Américas (pré-colombianos) Os povos indígenas originários do atual território brasileiro e seus hábitos culturais e sociais	(EF06HI07) Identificar aspectos e formas de registro das sociedades antigas na África, no Oriente, nas Américas e dos índios do Piauí, distinguindo alguns significados presentes na cultura material e na tradição oral dessas sociedades, descrevendo registros e fontes regionais como instrumentos no processo de formação da cultura material e imaterial nordestina e piauiense.
			(EF06HI08) Identificar os espaços territoriais ocupados e os aportes culturais, científicos, sociais e econômicos dos astecas, maias e incas e dos povos indígenas de diversas regiões brasileiras, reconhecendo os espaços, como o piauiense.

COMPONENTE HISTÓRIA

ANO/FAIXA	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
	A invenção do mundo clássico e o contraponto com outras sociedades	O Ocidente Clássico: aspectos da cultura na Grécia e em Roma	(EF06HI09) Discutir o conceito de Antiguidade Clássica, seu alcance e limite na tradição ocidental, assim como os impactos sobre outras sociedades e culturas, contrapondo a outros povos e influências de diferentes povos: europeus, indígenas, africanos, árabes, asiáticos, entre outros, na formação social.
6º	Lógicas de organização política	<p>As noções de cidadania e política na Grécia e em Roma</p> <ul style="list-style-type: none"> • Domínios e expansão das culturas grega e romana • Significados do conceito de “império” e as lógicas de conquista, conflito e negociação dessa forma de organização política <p>As diferentes formas de organização política na África: reinos, impérios, cidades-estados e sociedades linhagens ou aldeias</p>	(EF06HI10) Explicar a formação da Grécia Antiga, com ênfase na formação da pólis e nas transformações políticas, sociais e culturais, identificando aspectos dessas sociedades presentes nessa atualidade.

COMPONENTE HISTÓRIA			
ANO/FAIXA	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
6º	Lógicas de organização política	<p>As noções de cidadania e política na Grécia e em Roma</p> <ul style="list-style-type: none"> • Domínios e expansão das culturas grega e romana • Significados do conceito de “império” e as lógicas de conquista, conflito e negociação dessa forma de organização política <p>As diferentes formas de organização política na África: reinos, impérios, cidades-estados e sociedades linhagens ou aldeias</p>	<p>(EF06HI11) Caracterizar o processo de formação da Roma Antiga e suas configurações sociais e políticas nos períodos monárquico e republicano.</p>
			<p>(EF06HI12) Associar o conceito de cidadania a dinâmicas de inclusão e exclusão na Grécia e Roma antigas, discutindo o conceito de cidadania a dinâmica de direito e democracia.</p> <p>(EF06HI12-CM) Associar o conceito de cidadania a dinâmicas de inclusão e exclusão na Grécia e Roma antigas, com o conceito de cidadania moderno e estabelecer relação com a dinâmica de direito, participação e democracia vivenciados hoje.</p>

COMPONENTE HISTÓRIA			
ANO/FAIXA	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
6º	Lógicas de organização política	<p>As noções de cidadania e política na Grécia e em Roma</p> <ul style="list-style-type: none"> • Domínios e expansão das culturas grega e romana • Significados do conceito de “império” e as lógicas de conquista, conflito e negociação dessa forma de organização política <p>As diferentes formas de organização política na África: reinos, impérios, cidades-estados e sociedades linhagens ou aldeias</p>	(EF06HI13) Conceituar “império” no mundo antigo, com vistas à análise das diferentes formas de equilíbrio e desequilíbrio entre as partes envolvidas.
		<p>A passagem do mundo antigo para o mundo medieval</p> <p>A fragmentação do poder político na Idade Média</p>	(EF06HI14) Identificar e analisar diferentes formas de contato, adaptação ou exclusão entre populações em diferentes tempos e espaços, entendendo a cultura local no que diz respeito ao contato entre pessoas de diferentes localidades ou populações.
		<p>O Mediterrâneo como espaço de interação entre as sociedades da Europa, da África e do Oriente Médio</p>	(EF06HI15) Descrever as dinâmicas de circulação de pessoas, produtos e culturas no Mediterrâneo e seu significado.

COMPONENTE HISTÓRIA			
ANO/FAIXA	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
6º	Trabalho e formas de organização social e cultural	Senhores e servos no mundo antigo e no medieval Escravidão e trabalho livre em diferentes temporalidades e espaços (Roma Antiga, Europa medieval e África)	(EF06HI16) Caracterizar e comparar as dinâmicas de abastecimento e as formas de organização do trabalho e da vida social em diferentes sociedades e períodos, com destaque para as relações entre senhores e servos.
		Lógicas comerciais na Antiguidade romana e no mundo medieval	(EF06HI17) Diferenciar escravidão, servidão e trabalho livre no mundo antigo, estabelecendo comparações com as práticas da escravidão no mundo contemporâneo no Brasil e no Piauí.
			(EF06HI18) Analisar o papel da religião cristã na cultura e nos modos de organização social no período medieval, comparando com o hoje no Brasil e no estado do Piauí.
		O papel da mulher na Grécia e em Roma, e no período medieval	(EF06HI19) Descrever e analisar os diferentes papéis sociais das mulheres no mundo antigo e nas sociedades medievais, percebendo as transformações dos papéis sociais das mulheres no tempo e o protagonismo na sociedade piauiense. (EF06HI19-CM) Descrever e analisar os diferentes papéis sociais das mulheres no mundo antigo e nas sociedades medievais, e relacioná-lo com as transformações dos papéis sociais das mulheres ao longo dos tempos e os protagonismos nas sociedades brasileira, piauiense e Campomaioireense.

COMPONENTE HISTÓRIA

ANO/FAIXA	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
7 ^o	O mundo moderno e a conexão entre sociedades africanas, americanas e europeias	A construção da ideia de modernidade e seus impactos na concepção de História A ideia de “Novo Mundo” ante o Mundo Antigo: permanências e rupturas de saberes e práticas na emergência do mundo moderno	(EF07HI01) Explicar o significado de “modernidade” e suas lógicas de inclusão e exclusão, com base em uma concepção europeia. (EF07HI01-CM) Explicar o significado de “modernidade” e suas implicações no mundo globalizado e na esfera local.
		Saberes dos povos africanos e pré-colombianos expressos na cultura material e imaterial	(EF07HI02) Identificar conexões e interações entre as sociedades do Novo Mundo, da Europa, da África e da Ásia no contexto das navegações e indicar a complexidade e as interações que ocorrem nos Oceanos Atlântico, Índico e Pacífico.
		Humanismos, Renascimentos e o Novo Mundo	Humanismos: uma nova visão de ser humano e de mundo Renascimentos artísticos e culturais

COMPONENTE HISTÓRIA			
ANO/FAIXA	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
7 ^e	Humanismos, Renascimentos e o Novo Mundo	Reformas religiosas: a cristandade fragmentada	(EF07HI05) Identificar e relacionar as vinculações entre as reformas religiosas e os processos culturais e sociais do período moderno na Europa e na América. (EF07HI05-CM) Identificar e relacionar as diferenças doutrinas religiosas e os processos culturais e sociais presentes na sociedade Campomaioireense.
		As descobertas científicas e a expansão marítima	(EF07HI06) Comparar as navegações no Atlântico e no Pacífico entre os séculos XIV e XVI.
	A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano	A formação e o funcionamento das monarquias europeias: a lógica da centralização política e os conflitos na Europa	(EF07HI07) Descrever os processos de formação e consolidação das monarquias e suas principais características com vistas à compreensão das razões da centralização política.
		A conquista da América e as formas de organização política dos indígenas e europeus: conflitos, dominação e conciliação	(EF07HI08) Descrever as formas de organização das sociedades americanas no tempo da conquista com vistas à compreensão dos mecanismos de alianças, confrontos e resistências. (EF07HI09) Analisar os diferentes impactos da conquista europeia da América para as populações ameríndias e identificar as formas de resistência, destacadamente do Brasil e das comunidades que habitavam o território do litoral ao sertão piauiense.

COMPONENTE HISTÓRIA			
ANO/FAIXA	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
7º			(EF07HI10.01PI) Analisar a colonização do Piauí e os impactos econômicos sociais e culturais da primeira capital Oeiras na construção da sociedade piauiense.
	A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano	A estruturação dos vice-reinos nas Américas Resistências indígenas, invasões e expansão na América portuguesa	(EF07HI11) Analisar a formação histórico-geográfica do território da América portuguesa por meio de mapas históricos, percebendo a formação da capitania do Piauí no século XVIII. (EF07HI1-CM) Reconhecer a Vila do Surubim e seus desdobramentos rumo a formação da cidade Campo Maior. (EF07HI12) Identificar a distribuição territorial da população brasileira em diferentes épocas, considerando a diversidade étnico-racial e étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática), e entender a constituição territorial do Piauí a partir da expansão da América Portuguesa, compreendendo a forma diversificada da chegada do povo negro à capitania do Piauí, o movimento das bandeiras e os conflitos entre os bandeirantes e indígenas no Piauí na expansão do território, e a importância do ciclo da mineração na constituição histórica da capitânia do Piauí. (EF07HI12-CM) Conhecer a ação dos desbravadores bandeirantes no processo de formação das primeiras fazendas de gado em Campo Maior e caracterizar os diversos grupos étnicos que povoaram as áreas rurais e seus arredores.
	Lógicas comerciais e mercantis da modernidade	As lógicas mercantis e o domínio europeu sobre os mares e o contraponto Oriental	(EF07HI13) Caracterizar a ação dos europeus e suas lógicas mercantis visando ao domínio no mundo atlântico.

COMPONENTE HISTÓRIA			
ANO/FAIXA	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
7º	Lógicas comerciais e mercantis da modernidade	As lógicas mercantis e o domínio europeu sobre os mares e o contraponto Oriental	(EF07HI14) Descrever as dinâmicas comerciais das sociedades americanas e africanas e analisar suas interações com outras sociedades do Ocidente e do Oriente.
			(EF07HI14.01PI) Descrever as rotas comerciais do charque e a dinâmica da economia escravagista no Piauí. (EF07HI14.01PI-CM) Descrever as rotas comerciais do charque e a dinâmica da economia escravagista no Piauí a partir do impacto causado pelas fazendas de gado campo-maiorenses no processo depovoamento do Piauí
		As lógicas internas das sociedades africanas As formas de organização das sociedades ameríndias A escravidão moderna e o tráfico de escravizados	(EF07HI15) Discutir o conceito de escravidão moderna e suas distinções em relação ao escravismo antigo e à servidão medieval, percebendo a lógica da escravidão nas diferentes regiões do Brasil e o paralelo do Piauí. (EF07HI16) Analisar os mecanismos e as dinâmicas de comércio de escravizados em suas diferentes fases, identificando os agentes responsáveis pelo tráfico e as regiões e zonas africanas de procedência dos escravizados.
		A emergência do capitalismo	(EF07HI17) Discutir as razões da passagem do mercantilismo para o capitalismo. E analisar os impactos causados por este processo de mudanças.

COMPONENTE HISTÓRIA			
ANO/FAIXA	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
8 ^o	O mundo contemporâneo: o Antigo Regime em crise	A questão do iluminismo e da ilustração	(EF08HI01) Identificar os principais aspectos conceituais do iluminismo e do liberalismo e discutir a relação entre eles e a organização do mundo contemporâneo.
		As revoluções inglesas e os princípios do liberalismo	(EF08HI02) Identificar as particularidades político-sociais da Inglaterra do século XVII e analisar os desdobramentos posteriores à Revolução Gloriosa.
		Revolução Industrial e seus impactos na produção e circulação de povos, produtos e culturas	(EF08HI03) Analisar os impactos da Revolução Industrial na produção e circulação de povos, produtos e culturas.
		Revolução Francesa e seus desdobramentos	(EF08HI04) Identificar e relacionar os processos da Revolução Francesa e seus desdobramentos na Europa e no mundo.
		Rebeliões na América portuguesa: as conjurações mineira e baiana.	(EF08HI05) Explicar os movimentos e as rebeliões da América portuguesa, articulando as temáticas locais e suas interfaces com processos ocorridos na Europa e nas Américas e sua importância para a independência do Brasil.
	Os processos de independência nas Américas	Independência dos Estados Unidos da América Independências na América espanhola A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti Os caminhos até a independência do Brasil	(EF08HI06) Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões. (EF08HI06-CM) Promover debates e relacionar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões nos contextos globais, nacionais, regionais e locais.

COMPONENTE HISTÓRIA			
ANO/FAIXA	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
8º	Os processos de independência nas Américas	<p>Independência dos Estados Unidos da América</p> <p>Independências na América espanhola</p> <p>A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti</p> <p>Os caminhos até a independência do Brasil</p>	<p>(EF08HI07) Identificar e contextualizar as especificidades dos diversos processos de independência nas Américas, seus aspectos populacionais e suas conformações territoriais e reconhecer a participação negra no processo de independência do Brasil no Piauí.</p> <p>(EF08HI07-CM) Conhecer a saga em face da necessidade de apoiar o processo de emancipação política da colônia do jugo português, quando Campo Maior foi palco de resistência ao protagonizar uma das principais guerras desse longo e nada pacífico processo de ruptura, a Batalha do Jenipapo, às margens do riacho que leva o mesmo nome.</p>
			<p>(EF08HI08) Conhecer o ideário dos líderes dos movimentos independentistas e seu papel nas revoluções que levaram à independência das colônias hispano-americanas.</p> <p>(EF08HI08-CM) Refletir sobre os ideários e sentimentos emancipacionistas que moveram sertanejos e homens comuns a lutarem pela independência de Campo Maior e do Piauí</p>
			<p>(EF08HI09) Conhecer as características e os principais pensadores do Pan-americanismo.</p>

COMPONENTE HISTÓRIA			
ANO/FAIXA	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
8º	Os processos de independência nas Américas	Independência dos Estados Unidos da América Independências na América espanhola A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti Os caminhos até a independência do Brasil	(EF08HI10) Identificar a Revolução de São Domingo como evento singular e desdobramento da Revolução Francesa e avaliar suas implicações.
			(EF08HI11) Identificar e explicar os protagonismos e a atuação de diferentes grupos sociais e étnicos nas lutas de independência no Brasil, na América espanhola e no Haiti e no Piauí: sua participação, seus desdobramentos e impactos para a cultura local. (EF08HI11-CM) Fortalecer o imaginário heróico dos campomaiorenses em meio à memória dos combatentes na Batalha do Jenipapo.
			(EF08HI12) Caracterizar a organização política e social no Brasil desde a chegada da Corte portuguesa, em 1808, até 1822 e seus desdobramentos para a história política brasileira.

COMPONENTE HISTÓRIA			
ANO/FAIXA	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
8º	Os processos de independência nas Américas	Independência dos EUA Independências na América espanhola A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti Os caminhos até a independência do Brasil	(EF08HI13) Analisar o processo de independência em diferentes países latino-americanos e comparar as formas de governo neles adotadas. (EF08HI13-CM) Debater sobre os processos de independência em diferentes contextos e comparar as formas de participação popular neles adotadas com a mobilização e atuação dos heróis do Jenipapo, em Campo Maior.
		A tutela da população indígena, a escravidão dos negros e a tutela dos egressos da escravidão e a luta de Esperança Garcia.	(EF08HI14) Discutir a noção da tutela dos grupos indígenas e a participação dos negros na sociedade brasileira do final do período colonial, identificando permanências na forma de preconceitos, estereótipos e violências sobre as populações indígenas e negras no Brasil e nas Américas e no Piauí.
		Os caminhos até a independência do Brasil.	(EF08HI14.16PI) Identificar a Batalha do Jenipapo, nas lutas de independência do Brasil. (EF08HI14.16PI-CM) Identificar o legado heróico da Batalha do Jenipapo presente nas representações cotidianas dos municípios locais.
	O Brasil no século XIX	Brasil: Primeiro Reinado O Período Regencial e as contestações ao poder central O Brasil do Segundo Reinado: política e economia <ul style="list-style-type: none"> • A Lei de Terras e seus desdobramentos na política do Segundo Reinado • Territórios e fronteiras: a Guerra do Paraguai. 	(EF08HI15) Identificar e analisar o equilíbrio das forças e os sujeitos envolvidos nas disputas políticas durante o Primeiro e o Segundo Reinado.

COMPONENTE HISTÓRIA			
ANO/FAIXA	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
8 ^o	O Brasil no século XIX	Brasil: Primeiro Reinado O Período Regencial e as contestações ao poder central O Brasil do Segundo Reinado: política e economia	(EF08HI16) Identificar, comparar e analisar a diversidade política, social e regional nas rebeliões e nos movimentos contestatórios ao poder centralizado.
		• A Lei de Terras e seus desdobramentos na política do Segundo Reinado	(EF08HI17) Relacionar as transformações territoriais, em razão de questões de fronteiras, com as tensões e conflitos durante o Império.
		• Territórios e fronteiras: a Guerra do Paraguai	(EF08HI18) Identificar as questões internas e externas sobre a atuação do Brasil na Guerra do Paraguai e discutir diferentes versões sobre o conflito.
		O escravismo no Brasil do século XIX: plantations e revoltas de escravizados, abolicionismo e políticas migratórias no Brasil Imperial	(EF08HI19) Formular questionamentos sobre o legado da escravidão nas Américas, com base na seleção e consulta de fontes de diferentes naturezas. (EF08HI20) Identificar e relacionar aspectos das estruturas sociais da atualidade com os legados da escravidão no Brasil e discutir a importância de ações afirmativas. (EF08HI20-CM) Destacar o papel da mão de obra escrava no trabalho realizado nas grandes fazendas de gado da região rural de Campo Maior e valorizar o legado cultural e material construído por eles.
		Políticas de extermínio do indígena durante o Império	(EF08HI21) Identificar e analisar as políticas oficiais com relação ao indígena durante o Império e contextualizar a situação política, cultural e social do índio no cenário brasileiro.

COMPONENTE HISTÓRIA			
ANO/FAIXA	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
8 ^o	O Brasil no século XIX	A produção do imaginário nacional brasileiro: cultura popular, representações visuais, letras e o Romantismo no Brasil	(EF08HI22) Discutir o papel das culturas letradas, não letradas e artísticas na produção do imaginário e das identidades no Brasil do século XIX.
	Configurações do mundo no século XIX	Nacionalismo, revoluções e as novas nações europeias	(EF08HI23) Estabelecer relações causais entre as ideologias raciais e o determinismo no contexto do imperialismo europeu e seus impactos na África e na Ásia.
		Uma nova ordem econômica: as demandas do capitalismo industrial e o lugar das economias africanas e asiáticas nas dinâmicas globais	(EF08HI24) Reconhecer os principais produtos, utilizados pelos europeus, procedentes do continente africano durante o imperialismo e analisar os impactos sobre as comunidades locais na forma de organização e exploração econômica.
		Os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX	(EF08HI25) Caracterizar e contextualizar aspectos das relações entre os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX.
		O imperialismo europeu e a partilha da África e da Ásia	(EF08HI26) Identificar e contextualizar o protagonismo das populações locais na resistência ao imperialismo na África e Ásia.
		Pensamento e cultura no século XIX: darwinismo e racismo O discurso civilizatório nas Américas e a questão indígena. O silenciamento dos saberes indígenas e as formas de integração e destruição de comunidades e povos indígenas. A resistência dos povos e comunidades indígenas diante da ofensiva civilizatória.	(EF08HI27) Identificar as tensões e os significados dos discursos civilizatórios, avaliando seus impactos negativos para os povos indígenas originários e as populações negras nas Américas, analisando o extermínio indígena no Piauí e a colonização do interior.

COMPONENTE HISTÓRIA			
ANO/FAIXA	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
9º	O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX	Experiências republicanas e práticas autoritárias: as tensões e disputas do mundo contemporâneo	(EF09HI01) Descrever e contextualizar os principais aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos da emergência da República no Brasil, relacionando com os acontecimentos no Piauí e sua modernização.
		A proclamação da República e seus primeiros desdobramentos	(EF09HI02) Caracterizar e compreender os ciclos da história republicana, identificando particularidades da história local até 1954, apontando os ciclos históricos existentes quanto à formação histórico-social do Piauí e a prática do coronelismo no Estado. (EF09HI02-CM) Identificar particularidades da história local voltadas para as práticas de mando.
		A questão da inserção dos negros no período republicano do pós-abolição	(EF09HI03) Identificar os mecanismos de inserção dos negros na sociedade brasileira pós-abolição e avaliar os seus resultados e compreender a importância dos negros na construção da identidade brasileira e piauiense. (EF09HI03-CM) Identificar e compreender a importância dos negros na construção da identidade brasileira, piauiense e campo-maiorense.
		Os movimentos sociais e a imprensa negra; a cultura afro-brasileira como elemento de resistência e superação das discriminações	(EF09HI04) Discutir a importância da participação da população negra na formação econômica, política e social do Brasil, identificando no Estado do Piauí povoados, bairros e cidades que tem sua origem vinculada a comunidade quilombolas.

COMPONENTE HISTÓRIA

ANO/FAIXA	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
9 ^o	O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX	Primeira República e suas características Contestações e dinâmicas da vida cultural no Brasil entre 1900 e 1930	(EF09HI05) Identificar os processos de urbanização e modernização da sociedade brasileira e avaliar suas contradições e o processo de modernização do Piauí. (EF09HI05-CM) Identificar os processos de urbanização e modernização da sociedade campomaiorense e avaliar seus impactos em decorrência da produção de carnaúba.
		O período varguista e suas contradições A emergência da vida urbana e a segregação espacial O trabalhismo e seu protagonismo político	(EF09HI06) Identificar e discutir o papel do trabalhismo como força política, social e cultural no Brasil, em diferentes escalas (nacional, regional, cidade, comunidade).
		A questão indígena durante a República (até 1964)	(EF09HI07) Identificar e explicar, em meio a lógicas de inclusão e exclusão, as pautas dos povos indígenas, no contexto republicano (até 1964), e das populações afrodescendentes. (EF09HI07-CM) Discutir as pautas que englobam as questões indígenas e afrodescendentes como forma de politização crítica e conscientização moral.
		Questões de gênero, o Anarquismo e protagonismos femininos	(EF09HI08) Identificar as transformações ocorridas no debate sobre as questões da diversidade no Brasil durante o século XX e compreender o significado das mudanças de abordagem em relação ao tema.

COMPONENTE HISTÓRIA

ANO/FAIXA	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
9º	O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX	Questões de gênero, o Anarquismo e protagonismo feminino	(EF09HI09) Relacionar as conquistas de direitos políticos, sociais e civis à atuação de movimentos sociais, analisando as conquistas sociais ocorridas na segunda metade do século XX no Brasil, enfatizando o papel feminino no mundo do trabalho e na luta pelos direitos civis e políticos. (EF09HI09-CM) Enfatizar o papel feminino no mundo do trabalho e nas lutas pelos direitos civis e políticos em Campo Maior e destacar nomes de mulheres campo-maiorenses que fizeram a diferença em seu tempo.
			(EF09HI10) Identificar e relacionar as dinâmicas do capitalismo e suas crises, os grandes conflitos mundiais e os conflitos vivenciados na Europa.
	Totalitarismos e conflitos mundiais	O mundo em conflito: a Primeira Guerra Mundial A questão da Palestina A Revolução Russa A crise capitalista de 1929	(EF09HI11) Identificar as especificidades e os desdobramentos mundiais da Revolução Russa e seu significado histórico.
			(EF09HI12) Analisar a crise capitalista de 1929 e seus desdobramentos em relação à economia global. (EF09HI12-CM) Contextualizar a importância da cera de carnaúba no contexto da guerra para o processo de modernização de Campo Maior.
	A emergência do fascismo e do nazismo A Segunda Guerra Mundial Judeus e outras vítimas do holocausto	(EF09HI13) Descrever e contextualizar os processos da emergência do fascismo e do nazismo, a consolidação dos estados totalitários e as práticas de extermínio (como o holocausto), e a ascensão do neonazismo na atualidade no mundo e no Brasil.	

COMPONENTE HISTÓRIA

ANO/FAIXA	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
9º	Totalitarismos e conflitos mundiais	O colonialismo na África As guerras mundiais, a crise do colonialismo e o advento dos nacionalismos africanos e asiáticos	(EF09HI14) Caracterizar e discutir as dinâmicas do colonialismo no continente africano e asiático e as lógicas de resistência das populações locais diante das questões internacionais.
		A Organização das Nações Unidas (ONU) e a questão dos Direitos Humanos	(EF09HI15) Discutir as motivações que levaram à criação da Organização das Nações Unidas (ONU) no contexto do pós-guerra e os propósitos dessa organização. (EF09HI16) Relacionar a Carta dos Direitos Humanos ao processo de afirmação dos direitos fundamentais e de defesa da dignidade humana, valorizando as instituições voltadas para a defesa desses direitos e para a identificação dos agentes responsáveis por sua violação.
	Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946	O Brasil da era JK e o ideal de uma nação moderna: a urbanização e seus desdobramentos em um país em transformação	(EF09HI17) Identificar e analisar processos sociais, econômicos, culturais e políticos do Brasil a partir de 1946. (EF09HI17-CM) Contextualizar o movimento migratório da cidade de Campo Maior para o Goiás, no período da construção de Brasília. (EF09HI18) Descrever e analisar as relações entre as transformações urbanas e seus impactos na cultura brasileira entre 1946 e 1964 e na produção das desigualdades regionais e sociais. A participação do Piauí no cenário político- cultural na ditadura civil-militar.

COMPONENTE HISTÓRIA

ANO/FAIXA	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
9º	Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946	Os anos 1960: revolução cultural? A ditadura civil-militar e os processos de resistência As questões indígena e negra e a ditadura	(EF09HI19) Identificar e compreender o processo que resultou na ditadura civil-militar no Brasil e discutir a emergência de questões relacionadas à memória e à justiça sobre os casos de violação dos direitos humanos.
			(EF09HI20) Discutir os processos de resistência e as propostas de reorganização da sociedade brasileira durante a ditadura civil-militar.
			(EF09HI19-CM) Identificar requícios das práticas civil militar no município de Campo Maior.
			(EF09HI21) Identificar e relacionar as demandas indígenas e quilombolas como forma de contestação ao modelo desenvolvimentista da ditadura.
			(EF09HI19) Identificar e compreender o processo que resultou na ditadura civil-militar no Brasil e discutir a emergência de questões relacionadas à memória e à justiça sobre os casos de violação dos direitos humanos.
			(EF09HI20) Discutir os processos de resistência e as propostas de reorganização da sociedade brasileira durante a ditadura civil-militar.

COMPONENTE HISTÓRIA

ANO/FAIXA	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
9º	Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946	Os anos 1960: revolução cultural? A ditadura civil-militar e os processos de resistência As questões indígena e negra e a ditadura	(EF09HI21) Identificar e relacionar as demandas indígenas e quilombolas como forma de contestação ao modelo desenvolvimentista da ditadura.
		O processo de redemocratização A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.) A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais Os protagonismos da sociedade civil e as alterações da sociedade brasileira A questão da violência contra populações marginalizadas O Brasil e suas relações internacionais na era da globalização	(EF09HI22) Discutir o papel da mobilização da sociedade brasileira do final do período ditatorial até a Constituição de 1988. (EF09HI22-CM) Destacar a participação de civis locais no enfrentamento das práticas adotadas pelo regime ditatorial antes da Constituição de 1988.

COMPONENTE HISTÓRIA

ANO/FAIXA	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
9º	Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946	<p>O processo de redemocratização A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.) A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais Os protagonismos da sociedade civil e as alterações da sociedade brasileira A questão da violência contra populações marginalizadas O Brasil e suas relações internacionais na era da globalização</p>	<p>(EF09HI23) Identificar direitos civis, políticos e sociais expressos na Constituição de 1988 e relacioná-los à noção de cidadania e ao pacto da sociedade brasileira de combate a diversas formas de preconceito, como o racismo, entendendo a Constituição como importante instrumento de efetivação dos direitos sociais e políticos no país, analisando a Constituição do Estado do Piauí.</p>
		<p>O processo de redemocratização A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.) A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais Os protagonismos da sociedade civil e as alterações da sociedade brasileira A questão da violência contra populações marginalizadas O Brasil e suas relações internacionais na era da globalização</p>	<p>(EF09HI24) Analisar as transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais, identificando questões prioritárias para a promoção da cidadania e dos valores democráticos.</p> <p>(EF09HI24-CM) Analisar as transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais, identificando questões prioritárias para a promoção da cidadania e dos valores democráticos no município.</p>

COMPONENTE HISTÓRIA			
ANO/FAIXA	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
9º	Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946	<p>O processo de redemocratização</p> <p>A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.)</p> <p>A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais</p> <p>Os protagonismos da sociedade civil e as alterações da sociedade brasileira</p> <p>A questão da violência contra populações marginalizadas</p> <p>O Brasil e suas relações internacionais na era da globalização</p>	<p>(EF09HI25) Relacionar as transformações da sociedade brasileira aos protagonismos da sociedade civil após 1989.</p> <p>(EF09HI25-CM) Relacionar os protagonismos da sociedade civil após 1989 fazendo destaque para os movimentos estudantis (AUCAM), sindicais rurais (SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS) e outros grupos organizados locais.</p>
		<p>O processo de redemocratização</p> <p>A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.)</p> <p>A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais</p> <p>Os protagonismos da sociedade civil e as alterações da sociedade brasileira</p> <p>A questão da violência contra populações marginalizadas</p> <p>O Brasil e suas relações internacionais na era da globalização</p>	<p>(EF09HI26) Discutir e analisar as causas da violência contra populações marginalizadas (negros, indígenas, mulheres, homossexuais, camponeses, pobres etc.) com vistas à tomada de consciência e à construção de uma cultura de paz, empatia e respeito às pessoas e identificar no Estado e na comunidade escolar vivências e/ou situações que estão à margem da sociedade.</p>

COMPONENTE HISTÓRIA

ANO/FAIXA	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
9º	Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946	<p>O processo de redemocratização</p> <p>A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.)</p> <p>A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais</p> <p>Os protagonismos da sociedade civil e as alterações da sociedade brasileira</p> <p>A questão da violência contra populações marginalizadas</p> <p>O Brasil e suas relações internacionais na era da globalização</p>	(EF09HI27) Relacionar aspectos das mudanças econômicas, culturais e sociais ocorridas no Brasil a partir da década de 1990 ao papel do País e do Piauí no cenário internacional na era da globalização.
	A história recente	<p>A Guerra Fria: confrontos de dois modelos políticos</p> <p>A Revolução Chinesa e as tensões entre China e Rússia</p> <p>A Revolução Cubana e as tensões entre Estados Unidos da América e Cuba</p>	(EF09HI28) Identificar e analisar aspectos da Guerra Fria, seus principais conflitos e as tensões geopolíticas no interior dos blocos liderados por soviéticos e estadunidenses.

COMPONENTE HISTÓRIA			
ANO/FAIXA	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
9º	A história recente	As experiências ditatoriais na América Latina	(EF09HI29) Descrever e analisar as experiências ditatoriais na América Latina, seus procedimentos e vínculos com o poder, em nível nacional e internacional, e a atuação de movimentos de contestação às ditaduras.
			(EF09HI30) Comparar as características dos regimes ditatoriais latino-americanos, com especial atenção para a censura política, a opressão e o uso da força, bem como para as reformas econômicas e sociais e seus impactos, analisando os processos de descolonização na África e na Ásia e a atualidade das nações africanas e asiáticas e suas relações com a Europa e América.
		Os processos de descolonização na África e na Ásia	(EF09HI31) Descrever e avaliar os processos de descolonização na África e na Ásia.
		O fim da Guerra Fria e o processo de globalização Políticas econômicas na América Latina	(EF09HI32) Analisar mudanças e permanências associadas ao processo de globalização, considerando os argumentos dos movimentos críticos às políticas globais. (EF09HI32-CM) Analisar mudanças e permanências associadas ao processo de globalização, considerando os argumentos dos movimentos críticos às políticas globais locais.
			(EF09HI33) Analisar as transformações nas relações políticas locais e globais geradas pelo desenvolvimento das tecnologias digitais de informação e comunicação.

COMPONENTE HISTÓRIA			
ANO/FAIXA	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
9º	A história recente	O fim da Guerra Fria e o processo de globalização Políticas econômicas na América Latina	(EF09HI34) Discutir as motivações da adoção de diferentes políticas econômicas na América Latina, assim como seus impactos sociais nos países da região.
		Os conflitos do século XXI e a questão do terrorismo Pluralidades e diversidades identitárias na atualidade As pautas dos povos indígenas no século XXI e suas formas de inserção no debate local, regional, nacional e internacional	(EF09HI35) Analisar os aspectos relacionados ao fenômeno do terrorismo na contemporaneidade, incluindo os movimentos migratórios e os choques entre diferentes grupos e culturas no mundo, Brasil e Piauí. (EF09HI36) Identificar e discutir as diversidades identitárias e seus significados históricos no início do século XXI, combatendo qualquer forma de preconceito e violência. (EF09HI36-CM) Identificar e discutir as diversidades identitárias e seus significados históricos no início do século XXI, combatendo qualquer forma de preconceito e violência no município.

Referências

AGNÈS, C.; TÉTART, P. Questões para história do presente. Tradução Ilka Stem Cohen. Bauru - SP: EDUSC, 1999.

ALMEIDA, Magdalena. CONHECIMENTO LOCAL E ENSINO DE HISTÓRIA: Reflexões sobre o uso do Patrimônio Cultural. In: CAVALCANTI, Erinaldo; ARAÚJO, Raimundo Inácio Souza; CABRAL, Geovanni Gomes e OLIVEIRA, Margarida Maria Dias de (Orgs.). História: demandas e desafios do tempo presente. Produção acadêmica, ensino de História e formação docente. São Luís: EDUFMA, 2018.

AGUIAR, M. A. S; DOURADO, L. F. (org.) A BNCC na contramão do PNE 2014-2024: avaliação e perspectivas. Recife: ANPAE, 2018.

ARROYO, G. M. Indagações sobre currículo: educandos e educadores: seus direitos e o currículo. BEAUCHAMP, J.; PAGEL, S. D.

BITTENCOURT, C. (org.). O saber histórico na sala de aula. 12. Ed., 4ª reimpressão – São Paulo: Contexto, 2019.

BLOCH, Marc L. B. Apologia da História ou o ofício do historiador. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

BRANDÃO, W. A. História da Independência no Piauí. Teresina: FUNDAPI, 2006.

BRASIL. Lei 10.172, de 9 de janeiro de 2001. Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 10 jan. 2001.

_____. Lei no 13.005, de 25 junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Brasília, DF., Diário Oficial da União, 26 jun. 2014, 2014.

CANTUÁRIO, J. L. Trajetória dos movimentos sociais de Campo Maior – avanços e retrocessos. Campo Maior: Edição do autor, 2015.

CHAVES, C. G. Urbanização em Campo Maior. Campo Maior: Edição do autor, 2007.

CHAVES, M. J. O Piauí nas lutas da independência do Brasil. Teresina: Alínea Publicações Editora. 2005.

Currículo de Teresina: Ensino Fundamental. Componente Curricular: História. Secretaria Municipal de Educação – SEMED. Teresina - PI: 2018.

Currículo do Piauí: um marco para educação do nosso estado: educação infantil, ensino fundamental. Org. Carlos Alberto Pereira da Silva... [et al.] Rio de Janeiro: FGV Editora, 2020.

DOCUMENTO CURRICULAR DO TERRITÓRIO MARANHENSE para a Educação Infantil e o Ensino Fundamental. Rio de Janeiro, RJ: FGV Editora, 2019.

Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica/ Ministério da Educação. Secretária de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. – Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

EUGÊNIO, J. K. (org.) História de vários feitos e circunstâncias. Teresina: Instituto Dom Barreto, 2001.

FERNANDES, C. O. Indagações sobre currículo: currículo e avaliação. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Brasília/DF – 2007.

FIDIÉ, J. J. C. Vária fortuna de um soldado português. Teresina: FUNDAPI, 2006.

FIGUEIRA, C. A. R. Educação patrimonial no ensino de história nos anos finais do ensino fundamental: conceitos e práticas. São Paulo: Edições SM, 2012.

GARCIA, Regina Leite; MOREIRA, Antonio Flavio Barbosa (org.). Currículo na contemporaneidade: incertezas e desafios. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2018.

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf, acesso em 07 janeiro de 2021

https://www.todospelaeducacao.org.br/_uploads/_posts/172.pdf Guia de Implementação da BNCC

KARNAL, L. (org.) História na sala de aula: conceitos, práticas e proposta. 6. Ed., 6ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2018.

LDB: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. – 4. ed. – Brasília, DF: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2020.

LEI No 10.639, DE 9 DE JANEIRO DE 2003.

<https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=LEI&numero=10639&ano=2003&ato=431MTTq10dRpWTbf4>.

LEI Nº 11.645 DE 10 DE MARÇO DE 2008,

<https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=LEI&numero=11645&ano=2008&ato=dc6QTS61UNRpWTcd2>

LIMA, F. A. A BATALHA – O RECONHECIMENTO – 2ª Edição. Campo Maior: Edição Publicação Editora AITEC – Academia de Letra do Território dos Carnaubais. S/D

_____, Campo Maior em recortes. Campo Maior: 2008.

MOREIRA, A. F. B. Indagações sobre currículo: currículo, conhecimento e cultura / [Antônio Flávio Barbosa Moreira, Vera Maria Candau]; organização do documento Jeanete Beauchamp, Sandra Denise Pagel, Aricélia Ribeiro do Nascimento. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.

NASCIMENTO, A. R. (org.). Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.

NASCIMENTO JÚNIOR, Manoel Caetano do. História local e o ensino de História: das reflexões conceituais às práticas pedagógicas. In: Encontro Estadual de História, 8., 2016, Feira de Santana. Anais eletrônicos. Feira de Santana: ANPUH-BA, 2016. Disponível em:http://snh2011.anpuh.org/resources/anais/49/1477852456_ARQUIVO_Trabalhocompleto.pdf. Acesso em: 16 ago. 2019. [anais]

NETO, A. Coletânea de Escritores Brasileiros Contemporâneos em prosa e Verso. Teresina, PI: Edições Geração 70, 1999.

NEVES, A. A Guerra do Fidié. 4.ed. Teresina: FUNDAPI, 2006.

NEVES, Joana. História local e construção da identidade social. Saeculum. Jan./Dez/1997.

OLIVEIRA, R. S. – História. Regina Soares de Oliveira, Vanusia Lopes de Almeida, Vitória Azevedo da Fonseca; Márcio Rogério de Oliveira Cano, coordenador. – São Paulo: Blucher, 2012.

ORIENTAÇÕES e ações para a educação das relações étnicos raciais. Brasília: Secretaria da Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2006.

PAIXÃO, M. V. C. Campo Maior Origens - Uma análise histórica e documental do início da povoação de Campo Maior. Campo maior: Edição do autor, 2015.

PATROCÍNIO, R. Piauí: Lutas de um povo. Teresina, 2010.

PIAUÍ, Secretaria Estadual de Educação e Cultura. Diretrizes Curriculares da Rede Pública Estadual do Piauí - Ensino Fundamental e Médio. Teresina(PI): SEDUC, 2013.

PINSKY, J. O ensino de História e a criação do fato. 14. ed. 4ª reimpressão – São Paulo: Contexto, 2018.

Proposta Curricular do Sistema Municipal de Ensino – Assunção do Piauí. Ensino Fundamental/Secretaria Municipal de Educação – SEMED. 2018.

Proposta Curricular do município de Buriti dos Montes. Ensino Fundamental/Secretaria Municipal de Educação – SEMED. 2018; 410 p.

Proposta Curricular do Ensino Fundamental Castelo do Piauí. Ensino Fundamental/Secretaria Municipal de Educação – SEMED. 2022; 188p.

Proposta Curricular do Ensino Fundamental/Secretaria Municipal de Educação de Juazeiro do Piauí – Piauí (SEMEC). 2018. 474p.

Proposta Curricular da Rede Municipal de Ensino de São Miguel do Tapuio. Ensino Fundamental. Secretaria Municipal de Educação – SEMED. 2018; 348 p.

Proposta Curricular do Ensino Fundamental. Secretaria Municipal de Educação de Sigefredo Pacheco – Piauí (SEMED). 2018. 397 p.

QUEIROZ, T. Os Literatos e a República: Clodoaldo Freitas, Higinio Cunha e as tiranias do tempo. 2ª ed. Teresina: Editora da Universidade Federal do Piauí. / João Pessoa: Editora da Universidade Federal da Paraíba, 1998.

SACRISTAN, J. G. O currículo uma reflexão sobre a prática. 3ª edição. Art. Med. Fortaleza, 2000.

SANTANA, R. N. M. S. C. (org.) O Piauí e a Unidade Nacional. Teresina: FUNDAPI, 2007.

SCHMIDT, Maria Auxiliadora. O ensino da história local e os desafios da formação da consciência histórica. In: MONTEIRO, Ana Maria; GASPARELLO, Arlette; MAGALHÃES, Marcelo de Souza (Orgs.). Ensino de História: sujeitos, saberes e práticas. Rio de Janeiro: Mauad X/FAPERJ, 2007, p. 187-198.

SCHIMIDT, Maria Auxiliadora; CAINELLI, Marlene. A História Local e o Ensino de História. In: Ensinar História: Pensamento e Ação no Magistério. São Paulo: Scipione, 2004. p. 111-124.

SILVA, M.; GUIMARÃES, S. Ensinar História no século XXI: em busca do tempo entendido. 4. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2012.

SILVA, T. T. Identidades terminais: as transformações na política da pedagogia e na pedagogia da política. Petrópolis: Vozes, 1996.

SILVA, Francivaldo Pereira da. **Um campo (maior) de possibilidades:** por outras narrativas no ensino de história local de Campo Maior-PI. Crato-CE, 2021

SOUZA, Rita de Cássia Louback de. A história local e as suas abordagens nas salas de aula da rede municipal de educação de Nova Friburgo. 2016.

Tempo/ Universidade Federal Fluminense, Departamento de História – Rio de Janeiro. Vol. 1, n.º 2. Dez, 1996.

ALENTE, Ivan; ROMANO, R. PNE: Plano Nacional de Educação ou Carta de Intenção? Educ. Soc., Campinas, vol. 23, n. 80, setembro/2002.

FICHA TÉCNICA

Orientador

Prof. Dr. Eloy Barbosa de Abreu

Pesquisadora

Rogevalda Brito de Sousa Santos

Professores que participaram da Pesquisa

Antônio Eldo Silva

Carlas Augusta da Silva Cantuário

Francisco de Assis Lima

Francivaldo Pereira da Silva

Mario Monteiro de Carvalho Filho

Milton Gomes da Silva

Robenevalda Brito de Sousa

Sandra Maria Andrade de Melo Rodrigues

Ms. Daniela Fontenele Rocha (UESPI)

Acadêmicos do Curso de Licenciatura em História, Campus “Heróis do Jenipapo” que participaram da Pesquisa

Amanda da Silva Dias

Analicy Oliveira Sousa

André Mateus

Eryca Sorayma

Janmille Torres de Sousa

John Allisson Carvalho da Silva

Larissa Andrade

João Paulo Pereira do Nascimento

José Ricardo Soares

Marcus Vinícios Gomes dos Santos

Maria Clara Resende Ibiapina

Raimundo Ibiapina Silva

Samuel da Cunha Ibiapina

Venicius de Macedo Barbosa

Wilgner Brenner Lira Sousa

A nexos



ESTADO DO PIAUÍ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO MAIOR
PRAÇA BONA PRIMO, S/N - PALACIO DO JUPIAPO - FONE: 252-2121
64.280-000 - CAMPO MAIOR - PIAUÍ

Lei Nº 14/2009

Regulamenta a emenda do art.123 da Lei Orgânica Municipal que dispõe sobre a obrigatoriedade do ensino de História e Geografia de Campo Maior nas escolas públicas municipais e privadas do município de Campo Maior.

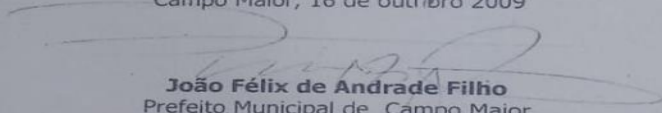
O EXCELENTÍSSIMO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL DE CAMPO MAIOR, ESTADO DO PIAUÍ, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona a seguinte Lei:

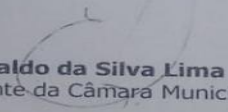
Art. 1º - Fica instituída a obrigatoriedade do ensino de História e Geografia de Campo Maior, nas escolas da rede municipal e particular da cidade, em nível fundamental.

Art. 2º - Compete à Secretaria Municipal de Educação e Cultura a normatização, fiscalização e execução da presente Lei, quando se tratar de Escola Pública Municipal e Escolas da rede particular.


Art. 3º - Esta lei entra em vigor no início do ano letivo de 2010.

Campo Maior, 16 de outubro 2009


João Félix de Andrade Filho
Prefeito Municipal de Campo Maior


Edvaldo da Silva Lima
Presidente da Câmara Municipal

Numerada e registrada na secretaria da Câmara Municipal de Campo Maior em 16 de outubro de 2009


Ana Maria de Oliveira
Secretaria Parlamentar

Lei Municipal nº 14/2009 que dispõe sobre a obrigatoriedade do ensino de História de Campo Maior (PI) nas escolas públicas(municipais e estaduais) e privadas do município.



O currículo escolar se apresenta como um leque de oportunidade para a escola, pois, mediante seus conteúdos estabelece a fixação de saberes. Mas, currículo de História, além da intencionalidade, como afirma Arroyo (2011), ao dizer que é uma arena política, um território de disputas, é também como define Marc Bloch, um estudo das sociedades humanas no tempo (BLOCH, 2001, p. 135)

Para tanto, compreender a realidade documental historiográfica sobre a história local e valorizá-la como suporte teórico foi muito importante para esta escrita. As leituras, análises e escutas realizadas no processo de construção deste trabalho foram norteadas pelo anseio de docentes, intelectuais, poetas, escritores e estudantes Campomaiorense.

Contudo, sabemos que, apesar do desafio no que se refere ao processo de implantação e implementação desta Proposta Curricular como prática a ser adotada pelas redes de ensino e incorporada pelos docentes nas escolas, consideramos também uma grande conquista, pois a Lei Municipal nº 14/2009, de 16 de outubro de 2009, regulamentada pela emenda realizada no art. 123 da Lei Orgânica Municipal, dispõe sobre a obrigatoriedade do ensino de História de Campo Maior (PI) nas escolas públicas (municipais e estaduais) e privadas do município.